

INDICAÇÃO Nº 120/2022

À Mesa Diretora da Câmara Municipal

Os vereadores abaixo-assinados, em Reunião Ordinária Itinerante da Câmara Municipal de Ouro Preto, realizada no distrito de São Bartolomeu, solicitam a vossas excelências, que esta Indicação seja enviada ao Prefeito Municipal senhor Angelo Oswald, a fim de que atenda as reivindicações da comunidade do referido distrito, quais sejam:

- 1) reforma e sinalização URGENTE do asfalto de acesso ao distrito, com uma reforma completa do asfalto, com manutenção permanente, inclusive em cumprimento ao contrato firmado entre o Município e a Empresa contratada para realizar a obra (asfalto, canaletas, sinalização e etc);
- 2) retorno da farmácia, pelo menos nos dias em que tem atendimento médico;
- 3) verificar a possibilidade de contratar médico de 20 horas ou de 40 horas para o distrito, considerando que atualmente o atendimento é feito com apenas um médico, por semana, para atender toda a comunidade;
- 4) verificar a possibilidade de contratar um Técnico em Enfermagem para atender a comunidade, diariamente;
- 5) apoio para que as obras de reforma da Igreja sejam realizadas, em caráter emergencial, pois há mais de 21 anos essa reforma é aguardada;
- 6) limpeza e manutenção do campo de futebol;
- 7) implantação de um estacionamento para atender o grande número de turistas, que utilizam o Adro da Igreja, prejudicando-a, bem como a colocação de faixas educativas de trânsito e sinalização, destacando que existe um estudo de trânsito, prometido pelo Prefeito, que seria feito pela UFOP (verificar a quantas anda esse estudo);
- 8) limpeza e aprofundamento do leito do Córrego de São Bartolomeu, pois no período das chuvas ele transborda, atingindo algumas residências, como a do senhor Carlinhos;
- 9) limpeza e manutenção da Estrada de acesso à Cachoeira de São Bartolomeu, que se encontra quase que totalmente coberta pela vegetação;
- 10) planejamento de todas as infraestruturas para atender as demandas da comunidade e aos visitantes do distrito;

- 11) recuperação da Capela Nossa Senhora das Mercês, com a colocação do assoalho com tábuas corridas, que foi trocado por cerâmica, com a disponibilização de profissionais da área da arquitetura nessa reforma e fazer a pintura da Capela;
- 12) promover, em caráter emergencial, uma passagem no terreno da senhora Maria Natalícia, que o Município comprou 110 metros, mas utilizou 120 metros, não deixando passagem para que a proprietária chegue ao restante de sua propriedade, que fica após esse terreno (cópia de documentos, anexa);
- 13) promoção de uma força tarefa com empresas público-privadas, para manutenção das estradas vicinais que dão acesso ao distrito e suas localidades;
- 14) atendimento das reivindicações, anexas, da Escola Municipal Dr. Washington de Araújo Dias.

Câmara Itinerante no Distrito de São Bartolomeu, 12 de abril de 2022.


Vereador Luiz Gonzaga


Vereador Matheus Pacheco


Vereador Sandrinho


Vereador Naércio Ferreira


Vereadora Lilian França


Vereador Wanderley Kuruzu


Vereador Renato Zoroastro


Vereador Luciano Barbosa


Vereador Vantuir Antônio


Vereador Júlio Gori


Vereador Reginaldo Tavico


Vereador Alex Brito



Vereador Zé do Bimba


Vereador Mercinho

Vereador Vander Leitoa

APROVADO em único discussão

Por _____
Sala das Sessões, 12 de abril de 22



Presidente
Com 17 votos a favor e com — votos contra

MR. Leitoa

AP. Mercinho e Bandoimto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE OURO PRETO - MINAS GERAIS

LIVRO Nº 2 REGISTRO GERAL

MATRÍCULA Nº 10407

IMÓVEL: urbano, constituído por um terreno com área de **11.507,92m²**, situado no local denominado **estrada de acesso à comunidade de São Bartolomeu**, s/n, no distrito de São Bartolomeu neste município de Ouro Preto-MG com as seguintes divisas e confrontações: pela frente uma cerca de divisa e bordo da estrada de acesso em distância definida de 94,00m; pela esquerda com divisa de propriedade do Sr. Eli Camilo Martins em distância definida de 110,00m; pela direita com divisa de propriedade do Sr. Dimas Duarte Seabra e Sra. Maria Natalina da Costa Seabra em distância total definida de 140,00m; e pelos fundos com divisa de propriedade do Sr. Dimas Duarte Seabra e Sra. Maria Natalina da Costa Seabra em distância definida de 77,60m. **Registro anterior:** Não consta. **Proprietários:** **Dimas Duarte Seabra**, brasileiro, aposentado, CI M-373.898 SSP-MG, CPF 009.690.956-00, e s/m **Maria Natalina da Costa Seabra**, brasileira, aposentada, CI MG-373.246 SSP-MG, CPF 031.767.606-71, casados sob o regime da comunhão de bens desde 08.04.1972, residentes e domiciliados na Rua Jô Anopolis, nº 41, bairro Renascença, Belo Horizonte-MG. Emolumentos: R\$10,24. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$3,22. Código: 4160-8. Ouro Preto-MG, 02 de julho de 2007.

O Oficial Substituto: 

R-1-10.407: Protocolo 24.491, livro 1-D. DESAPROPRIAÇÃO. Nos termos da Escritura pública de desapropriação Amigável datada de 28.06.2007, Cartório de Notas do 1º Ofício da Comarca de Ouro Preto, Lº 139-E, fls. 024 a 025, os proprietários: **Dimas Duarte Seabra**, brasileiro, aposentado, CI M-373.898 SSP-MG, CPF 009.690.956-00, e s/m **Maria Natalina da Costa Seabra**, brasileira, aposentada, CI MG-373.246 SSP-MG, CPF 031.767.606-71, casados sob o regime da comunhão de bens desde 08.04.1972, residentes e domiciliados na rua Jô Anopolis, nº41, bairro Renascença, Belo Horizonte-MG, transmitiram definitivamente por desapropriação, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO**, CNPJ 18.295.295/0001-36, com sede na Praça Barão do Rio Branco, nº 12, Ouro Preto-MG, o imóvel desta matrícula pelo valor de R\$20.138,86. Emolumentos: R\$264,79. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$102,03. Código: 4513-8. Ouro Preto-MG, 02 de julho de 2007.

O Oficial Substituto: 

Vide verso.



REGISTRO DE IMÓVEIS
Comarca de Ouro Preto - MG
Certidão do Original Arquivado
Art. 19 § 1º da Lei 6015/73

Ouro Preto
MG

13 AGO. 2013

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE OURO PRETO - MINAS GERAIS
LIVRO N.º 2-J REGISTRO GERAL FICHA N.º 41

MATRÍCULA N.º 2.931

DATA: 19 de agosto de 1982.

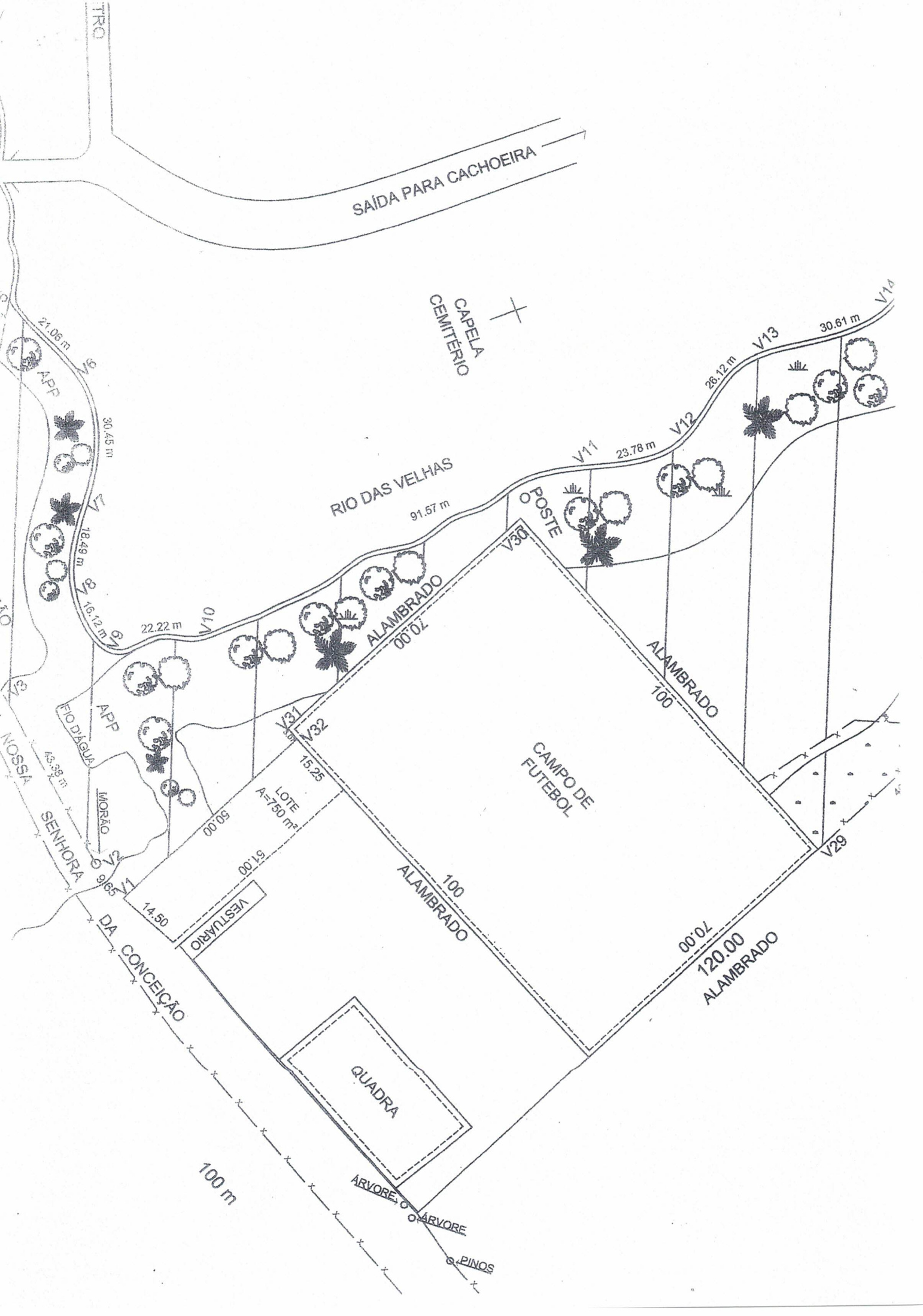
Imóvel rural, constituído por um terreno, com a área de 2,4 hectares, mais ou menos, no lugar denominado "Praia da Casa Grande" ou "Quirino", zona rural do distrito de São Bartolomeu, município de Ouro Preto, dentro das seguintes divisas: - por um lado, com a estrada do Maciel; por outro, com terreno de João Quirino Martins, por cerca de arame; por outro, com terreno de Crispim Sebastião de Souza, também, por cerca de arame; e, por outro, por um brejo, com propriedade dos sucessores de Saturnino de Oliveira. Adquirido conforme transcrição sob o n.º 528, às fls. 129Vº a 130, do Livro n.º 3-F, e por escritura particular datada de antes do Código Civil. Matrícula aberta sem o registro do título anterior, por Ordem Judicial. Inscrição no I.N.C.R.A. sob o n.º 431 184 019 984, Estado de Minas Gerais, município de Ouro Preto, a área total 2,4 hectares, módulo, 20,0, n.º de módulos, 0,12, -fração mínima de parcelamento, 15,0. PROPRIETÁRIOS: Maria Natalina da Costa Seabra, serventuária da Justiça, casada com Dimas Duarte Seabra, industrial, residente em Belo Horizonte; Dirlene da Costa Fortes, doméstica, casada com Fortunato Fortes, comerciante, residente em Belo Horizonte; Wanda Maria da Costa, doméstica, casada com Carlos José da Costa, funcionário público federal, residente em Ouro Preto; Tomé Bartolomeu da Costa, solteiro, agricultor, residente em São Bartolomeu; Levindo Lázaro da Costa Filho, estudante, menor púbere, residente em Belo Horizonte; Francisco Carlos da Costa, menor púbere, estudante, residente em Itabirito; e Rogério Vicente da Costa, menor impúbere, escolar, residente em São Bartolomeu, todos brasileiros. Dou fé. O Oficial do Registro de Imóvel,

R.1-2.931 - Data: 19 de agosto de 1982. ADQUIRENTES: Maria Natalina da Costa Seabra, casada com Dimas Duarte Seabra; Dirlene da Costa Fortes, casada com Fortunato Fortes; Wanda Maria da Costa, casada com Carlos José da Costa; Tomé Bartolomeu da Costa; Levindo Lázaro da Costa Filho; Francisco Carlos da Costa e Rogério Vicente da Costa, já qualificados. TRANSMITENTE: O Espólio de Levindo Lázaro da Costa. FORMAL DE PARTILHA extraído dos autos de inventário, pelo escrivão do 2º Ofício, desta Comarca, em 28 de junho de 1974, e assinado pelo MM. Juiz de Direito, Dr. Antônio de Pádua Lima. A PARTILHA foi julgada por sentença em 07 de dezembro de 1973, que transitou em julgado. Valor: Cr\$. 480,00, cabendo a cada um, apenas 1/7 (um sétimo), no valor de Cr\$. 68,57. Dou fé, O Oficial do Registro de Imóvel,

Cartório Registro Imóveis
Comarca de Ouro Preto - M.G.
Certidão extraída por cópia
xerográfica. O. Preto. / /

- Oficial - C.P.F. 024587216/72

Circeu Alves de
Oficial dos Registros de Imóveis,
Títulos e Documentos, Protestos
Ouro Preto - Minas Gerais



E. M. DR. WASHINGTON DE ARAÚJO DIAS
RUA DO CARMO,S/Nº, CENTRO SÃO BARTOLOMEU

À CÂMARA ITINERANTE

A escola atende do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental I com 36 alunos .

Estamos em constante diálogo com a Secretaria Municipal de Educação. Algumas solicitações precisam ser agilizadas como:

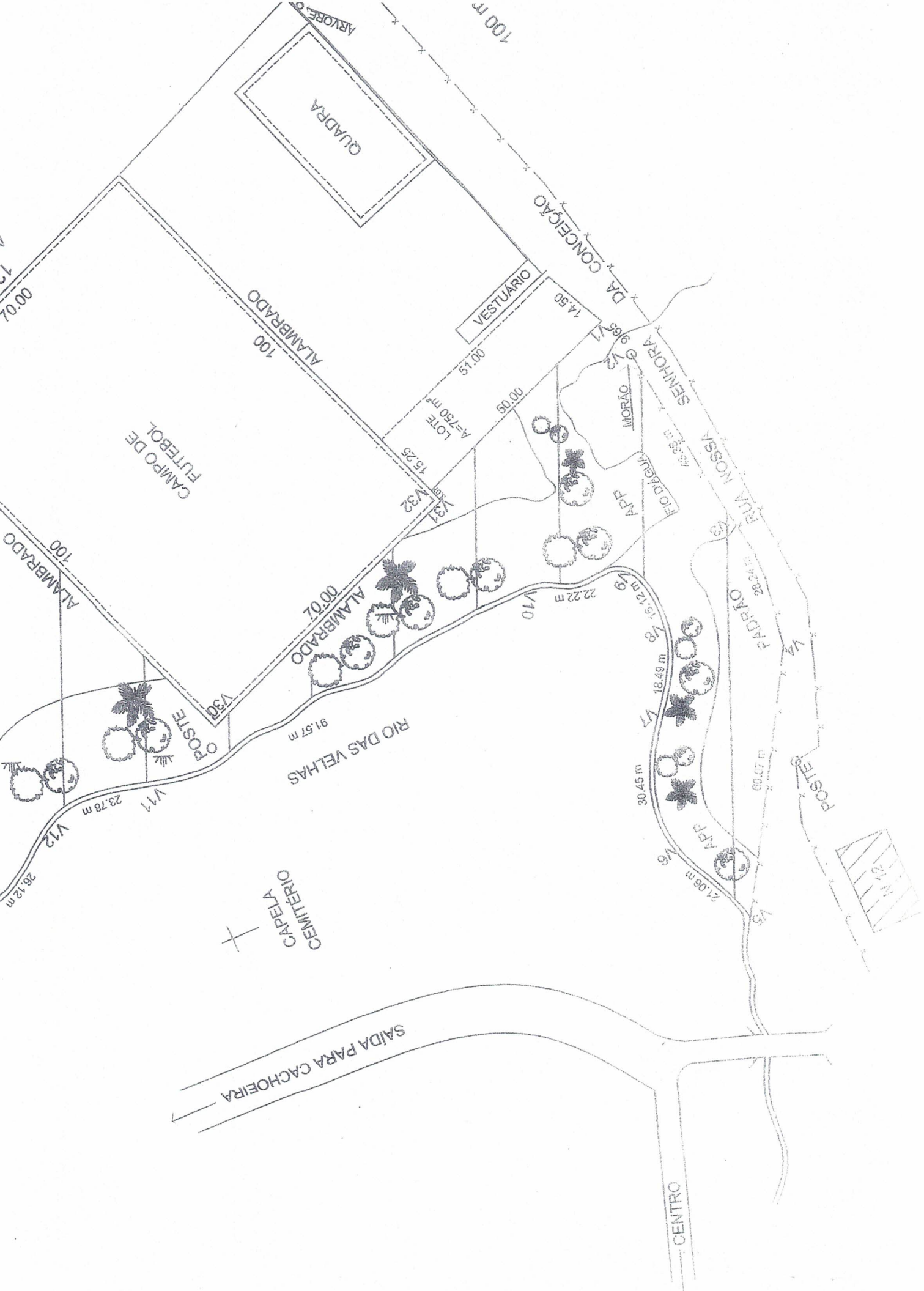
1. Laboratório de informática inovado, pois, os computadores estão todos sem uso por falta de manutenção e atualização.
2. A verba do FNDE para a Educação Conectada no valor de \$4.998,00(quatro mil novecentos e noventa e oito reais) com o objetivo de levar a internet nas salas de aula para os professores, precisa urgente ser utilizada implementando o projeto junto STI;
3. A regularização do convênio das Caixas Escolares que até hoje não foi assinado. Sendo assim, não podemos realizar as compras dos alimentos perecíveis(a Secretaria de Educação é que está fornecendo).
4. Solicitações de materiais permanentes :
 - Cozinha : **fogão industrial 04 bocas com forno (urgente)**, uma dúzia de pratos e canecos de louça
 - Sala de aula : 04 armários de aço
 - Pátio: 02 mesas para refeitório.
 - Televisão SMART TV.

Equipe da escola:

Eialbatheus, Fabiana Torres.
Roseli Rodrigues, Rita Emanuelle de C. F. Nepomuceno
Sucimar Emiliana Quintão, José J. Carvalho Borges.
Fabiane Samuella Rodrigues
Josilene Tezsinha Fernandes.

São Bartolomeu, 12 de abril de 2022

E. M. Dr. Washington de Araujo
Ensino Fundamental I
Lei nº 41 / 97 , 12/11/97
Rev. 8136 16/12/97 - SEE



100 m

QUADRA

DA CONCEIÇÃO

VESTUÁRIO

ALAMBRA DO

CAMPO DE FÚTEBOL

ALAMBRA DO

ALAMBRA DO

RIO DAS VELHAS

CAPELA CEMITÉRIO

SAÍDA PARA CACHOEIRA

CENTRO

POSTE

FABRÃO

SENHORA

MORAÇÃO

POSTE

23.78 m

91.57 m

22.22 m

16.12 m

18.49 m

30.45 m

60.07 m

00.05

15.25

00.15

14.50

0.965

V32

V37

V10

V9

V7

V6

V4

00.07

100

00.07

V30

V11

V12

V5

100 m

ARVORE

15

100

26.12 m



Projeto "União e Ação"

Introdução

Seria extremamente óbvio iniciar um projeto que se pauta sobre um problema social que envolve escolas e comunidades falando da importância da educação para a preservação de um grupo. Também não parece nova a informação de que impera em nossa sociedade uma espécie de revolta contra o sistema, incluindo neste sistema a instituição escola. Todavia, sentimos que é imperativo citar que problemas de comportamento apresentados pelos alunos podem ser a consequência do rompimento do delicado equilíbrio existente entre educação no lar x educação na escola, o que permite que o educando se transforme em ícone de violência contra a comunidade, contra a família e contra si próprio.

Em um ambiente bastante conflituoso, o papel da escola é essencial, para a informação e para apresentação de propostas que façam interagir jovens, suas famílias e toda a comunidade em que eles se encontrem inseridos, permitindo que problemas que atualmente alarmam pais, professores e autoridades se atenuem. Não nos é possível afirmar que um programa que coloque juntas escola, família e comunidade elimine definitivamente os conflitos sociais ora existentes em nosso meio, mas podemos esperar que ele possa nos dar direcionamentos sobre como agir quando estes conflitos ocorrem.

Este projeto nasceu após termos vivenciado experiências que nos trouxeram desmotivação com relação ao fato de a comunidade quase sempre não interagir com os projetos escolares. O impacto maior surgiu a partir do momento em que, convocados para irmos a uma reunião de pais e mestres na escola de nosso bairro, percebemos a ausência da maioria dos pais e o silêncio e a falta de opinião dos poucos pais e mães presentes no evento. Os professores expunham rapidamente os principais problemas que afetavam o aluno na escola, mas as pessoas presentes pareciam não considerar verdadeiramente a

gravidade dos fatos. Saíamos da reunião com um pensamento único: faz-se necessário e urgente que haja projetos que coloquem frente a frente comunidade e escola e que ambas possam, em conjunto, deliberar soluções para problemas que criem conflitos no meio social em que estão inseridas. Não pode ser uma proposta que nasça apenas em uma direção, a saber, de dentro da escola para toda a comunidade. Além deste movimento, outros devem estar presentes e frequentes: ações que nasçam da comunidade e cheguem na escola e atividades que surjam entre os professores e entre os alunos, cada grupo apontando problemas e soluções para eles. Embora possa parecer fácil esta interação, isto não reflete a verdade. Como nas próprias reuniões de pais e mestres, onde apenas os mestres estão presentes, é preciso motivar os outros segmentos para que eles se engajem no processo de discussão dos problemas encontrados e deliberem soluções para os mesmos.

Pais reclamam que seus filhos não estudam, são mal educados, brigam em família e se tornam cada vez mais violentos sob o teto em que vivem, além de estarem quase sempre em risco devido à conspiração das drogas ilícitas e busca de dinheiro fácil. Professores apontam violência na escola, afetando os próprios alunos e até mesmo os professores, ocasionando eventos de stress nos professores e licenças médicas, que prejudicam o andamento do calendário escolar e prejudicando todos os envolvidos nos processos pedagógicos. A comunidade se sente temerosa quanto ao futuro de sua juventude, se tornando descrente de melhores dias.

Após essa experiência motivadora desse projeto, já nos reunimos com algumas pessoas, já houve alguns debates e concluímos sobre a necessidade de apresentarmos às autoridades nosso projeto de ação, buscando criar um ambiente saudável para discussão de problemas que afetam a todos e que, somente em união, podem ser atenuados ou extintos. O título provisório deste projeto resume toda a nossa expectativa futura sobre a junção escola-comunidade, fundamentando-nos primeiramente no bairro Padre Faria e incluindo famílias dos bairros adjacentes, cujos filhos estudam nas escolas locais (uma municipal e outra estadual), como gênese de uma rede que deve abranger, no futuro, todas as escolas de nossa cidade.

Justificativa

Este projeto se justifica devido à inércia de alguns segmentos de nossas comunidades quando se discutem problemas sociais frequentes em seus meios, principalmente aqueles que envolvem as crianças e os jovens. Sabendo que muitos destes conflitos se refletem nas salas de aula e nas famílias e percebendo a escola como um espaço privilegiado para se discutirem as questões e para se proporem as possíveis soluções, buscamos compreender porque pais deixam de frequentar reuniões convocadas pelas diretorias escolares bem como porque a comunidade não leva para a escola os relatórios listando os problemas que a afligem. Na expectativa de se criarem ambientes diversos para interação social e solução de conflitos que acabam por gerar consequências danosas para a escola e para a comunidade externa a ela, o nosso projeto pretende, através da união das comunidades escolar e extra-escolar, estabelecer critérios para a resolução dos problemas surgidos. O direcionamento dos problemas pode ser da escola para a comunidade e vice-versa bem como da união discente para os docentes e/ou para a comunidade e também da união docente para as equipes discentes e para a comunidade fora dos muros da instituição.

A união de todos os segmentos sociais em busca de soluções para problemas comuns a todos já é um dos objetivos das reuniões de pais e mestres. Este projeto implementa esta atividade e inclui outras opiniões além das dos professores e dos pais dos alunos.

Objetivos

Objetivo Geral

- Promover a interação entre comunidade e escola, buscando resolver conflitos surgidos em ambas, mas com a participação de todos...

Objetivos específicos:

- Promover reuniões e debates nas comunidades escolhidas para o desenvolvimento de ações visando o bem-estar comum...
- Angariar fundos para tratamento físico e mental de pessoas que necessitem de atenção, principalmente psiquiátrica;
- Debater junto às comunidades sobre a necessidade de motivação popular e escolar para resolução de conflitos que afetam a todos;
- Busca junto a profissionais opiniões sobre como resolver problemas que mais afetam as comunidades, mas que possam incluir todos os envolvidos;
- Desenvolver o conceito de inclusão social.

Crêterios Metodológicos

Em primeira fase, a metodologia inclui reunião com algumas pessoas interessadas no pré-projeto, para discussão preliminar do que ele pode vir a ser.

Em seguida, trabalha-se com uma proposta antropológica e humanizadora de gestão de conflitos, quando se procurou elencar a maioria dos problemas indicados pelos professores e pelas pessoas da comunidade extra-escolar.

Após estas duas fases, iniciou-se a fase de projeto propriamente dita...

Grande parte dos problemas que nos desafiam foram coletados em: reuniões de bairro e em escolas, conversas com líderes comunitários e religiosos, busca na Internet e nos sites que trabalham com problemas locais e observa o direta dos desafios.

Propõe-se a leitura e discussão de clássicos como Freud, Paulo Freire, Piaget e diversos sociólogos, incluindo os que discutem com afinco a questão da inclusão social..

Conclui-se, portanto, que a metodologia deste projeto é altamente qualitativa, não excluindo trabalho de campo onde pessoas serão entrevistadas ou convidadas a darem suas opiniões sobre diversos temas. Dentro desse critério, há uma face quantitativa...

Compreendendo essa interface de trabalho de campo, surge também uma possibilidade de estudos de casos, sejam individuais ou coletivos.

Profissionais e instituições a serem convidados

O grupo a ser reunido espera contar com o apoio de alguns profissionais e de algumas instituições, entre eles:

- 01 psicólogo
- 01 assistente social
- 01 médico clínico geral
- 01 advogado
- 01 jornalista
- 02 pedagogos
- 01 padre
- 01 pastor
- vereadores eleitos pela população estudada
- representante da secretaria municipal de ação social
- 01 policial militar

Instituições:

- Escolas locais
- Associações de Moradores
- Casas de cultura e espaços culturais
- CRAS
- Projeto Sorria
- PROERD

- Universidade Federal de Ouro Preto

- Prefeitura Municipal de Ouro Preto

- Grupos de voluntários diversos

-

Cronograma

Ainda não consolidado porque depende da apreciação de algumas autoridades e de assembleias com os segmentos envolvidos. O processo tende a ser de longa duração

Investimentos

Buscar-se-á trabalhar com trabalho voluntário, mas, em caso de necessidades financeiras, atividades como rifas, leilões, barraquinhas em festas populares, bailes e outras afins podem ser delineadas para aquisição de bens materiais que possam vir a ser necessários... A comunidade deve eleger um contador de sua confiança para gerenciar estes recursos.

Observações

Será preparado um arquivo com modelos de correspondências diversas e outros documentos para manter atualizada toda a comunidade sobre todos os eventos ocorridos...

Eventos religiosos serão úteis para disseminação de informações para toda a comunidade bem como a TV e a rádio locais...

Oficinas diversas podem ser oferecidas aos interessados em trabalho voluntário (crochet, tricô, bordado, pipas, etc.)

Todas as sugestões serão bem vindas.